

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. de dia-100 re.	Anno	148000	Anno	188000	N. agravado-200 re.
Semestre		78000	Semestre	88000	
Pagamentos adiantados					

N. 7428

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 10 de Setembro.

O sr. dr. João Mendes, pretendendo justificar-se de seus continuos saltos do ministerio 7 de Março para a dissidencia, e desta para aquelle, arranjou uma historia a seu gosto citando o testemunho do sr. conselheiro Costa Pinto.

Vem agora este nosso amigo, e com toda a auctoridade de seu honradissimo nome, expõe a verdade do que se passou naquelles memoraveis dias, em que o sr. dr. João Mendes andava de um lado para outro a oferecer os seus serviços.

Em outro lugar desta folha encontrão os nossos leitores a exposição do sr. conselheiro Costa Pinto.

Estão, pois, confirmados por um documento incontestavel, todos os factos que mencionamos.

O sr. dr. João Mendes quiz alliar-se á dissidencia para derrotar o ministro da justica conselheiro Duarte, e para esse fim procurou um intermediario—o conselheiro Paulino—e fez as suas propostas.

O sr. dr. João Mendes, ao mesmo tempo que conferenciava com a dissidencia, ia procurar o senador Godoy para leval-o apadrinhar a casa do conselheiro Duarte!

Eis aqui em resumo a verdade.

Leiam a exposição do sr. conselheiro Costa Pinto. Só ella seria mais que suficiente para tornar bem conhecido um homem, que no espaço de 24 horas deixa as armas da oposição aos pés do mesmo ministro, principal alvo, então, de todos os seus odios!

§

FOLHETIM

«O Mulato»

POR

ALUIZIO AZEVEDO

— Romancista ao norte!

Urbano Duarte

Não há talvez dous annos ainda, publicou o sr. Aluizio Azevedo, «Uma lagrima de mulher» producto legitimo do Romanticismo. É uma obra em que não colaboraram de forma alguma a observação das coisas, e a sinceridade de dizes-as-tens como se passam. É um livro profunda e impregnado de um sentimentalismo ideal, falsoissimo. Depois, vendo-se subito, envolvido pela onda revoltada do Naturalismo, o sr. Aluizio deslumbrou-se. Atordoados e aecudido como por uma pilha voltaica, deixou fôrta a velha bagagem litteraria e arremeteu entusiasmaticamente pela nova estrada que se lhe depara.

Comprehende-se que não tivesse a calma e o tempo necessarios para assimilar em um estudo acurado e conscientioso todos os preceitos e principios da nova escola. Appreendeu-lhe apenas as cunhadas. Escapou-lhe o estudo de base:—o metodo experimental. Nelle repousa todo o novo edificio. Foi della que partiu o «O Mulato». F' tudo no Naturalismo. E' o proprio Naturalismo.

Si para empregar o seu Litteratura não é indispensavel ser sabio é imprescindivel, todavia, alem da intuição clara de todos os principios culminantes da scienzia moderna, de conhecer as verdades geraes

O sr. dr. João Mendes nunca foi um sincero ultramontano.

Abandonou a questão dos bispos para ligar-se ao ministerio 7 de Março depois da dissolução da camara.

Despio ainda uma vez o disfarce de monge, e agarrou-se a trouxa.

Dispondo por diversas vezes dos meios efficazes nunca lembrou-se de apresentar candidatos ultramontanos aos cargos electivos.

Tratava, então, dos seus interesses eleitorais de parceria com os operarios das lojas maçonicas.

O ultramontanismo era o seu recurso, ou de oposição aos seus desafectos, ou de cabala para si nos casos em que a sua candidatura corria perigo de naufragio.

Ultimamente, o sr. dr. João Mendes, desejando guerrear as candidaturas conservadoras nos 4.º e 5.º districtos, fez-se ainda uma vez ultramontano para espeacular com os sentimentos religiosos de uma parte do eleitorado.

Lá diz, porém, o vulgo: macaco por mais que se esconda sempre mostra a ponta do rabo.

O sr. dr. João Mendes louvou com entusiasmo e applaudiu com tres batidas de palmas o resultado do congresso de Campinas:—isto é, louvou e aplaudiu a exclusão do venerando Bispo do Pará!

O mesmo homem que não duvida sacriscar o partido conservador em dois districtos levantando candidaturas ultramontanas, é o mesmo homem que louva e applauda a exclusão da candidatura do Bispo do Pará, a grande gloria da igreja brazileira, o chefe mais auctorizado do ultramontanismo!

Quem de boa fé ainda poderá acreditar na sinceridade das convicções religiosas do sr. dr. João Mendes?

Ninguem mais.

Dante de tais factos duas juizes diferentes, ambos verdadeiros, ambos justos, é um impossivel.

Ahi está uma prova: o artigo do «Monitor Católico», o orgão desta provincia, do partido ultramontano.

Vamos ouvir-o:

§

«Findos os trabalhos do Congresso, este dirigiu um oficio ao redactor principal do «Correio Paulistano», comunicando o facto e pedindo apoio e protecção para tornarem-se efectivas as deliberações tomadas tão COMPETENTEMENTE

Dirigiu igual communication ao ex-redactor da «Seminella», solicitando tambem recomendações.

Que o «Correio» se identificasse com o Congresso, estava na ordem natural das coisas.

Quanto ao sr. dr. João Mendes de Almeida, eis a resposta do politico-sagaz, resposta cujos topicos mais frisantes gryphomas de propósito.

«S. Paulo, 3 de Setembro de 1881.

«Mills, srs. coronel Joaquim Quirino dos Santos e dr. Luiz Silvério Alves Cruz. — Accuso a communication que vvs. em nome do directorio conservador desse municipio, me fizeram quanto ao congresso geral e aos candidatos provincias aceitos pelo congresso do partido nesse 7.º districto.

«— Não tenho sinão que applaudir as decisões tomadas tão COMPETENTEMENTE; e estou pronto a CUMPRIR-AS, RECOMENDAR-AS a os amigos!»

«O expediente de fazerem a escolha prévia dos candidatos em um congresso não podia ser melhor executado; — e eu louvo no directorio desse municipio o plano e a execução, — de tal modo que o partido se manifestou—unido—para os combates de 31 de Outubro e do 1.º de Novembro.

«Sou, com consideração e muita estima, etc., João MENDES DE ALMEIDA.»

Achando-se em presença, no pleito

electoral—de um lado o eminentissimo sr. Antônio de Macedo Costa, do outro... o sr. João Gabriel, o sr. João Mendes, sem hesitar, abraça a causa do candidato conservador immortal Bispo do Pará, declarar-se—prompto a cumprir as decisões tomadas tão COMPETENTEMENTE

Dirigiu-se o sr. dr. João Mendes de

Almeida, si não nos causou estranheza,

foi uma desillusão cruel para aqueles

que nelle encerravam, além de chefe

político, um chefe católico.

Reduzido assim o sr. João Mendes à diminuta estatura de director de dissidencia, ou mesmo de chefe de partido político, simplesmente, torna cada um o seu lugar e aclarar-se as posições.»

§

O sr. dr. João Mendes pôde hoje exclarar:

Que poeira estou levantando!

E' verdade.

Mas, a mosca da fabula, sentada no eixo do carro tambem tinha a mesma

vidade....

Ha de chegar o dia em que todos hão de reconhecer que não era a mosca que levantava a poeira, mas aquelles que puchavam o carro, que trazia no eixo a mosca.

SEÇÃO LIVRE

O Conselheiro Costa Pinto

Em um artigo do sr. João Mendes de Almeida, transcripto no «Jornal do Comércio» de 4.º do corrente, aqui chegado hontem à noite, leio o seguinte:

«E' porém verdade que o ministro da justica, logo depois da dissolução, cogitou de um accordo com os dissidentes de S. Paulo para uma eleição completamente partidaria, e eu tive a este respeito uma conferencia com o sr. conselheiro Costa Pinto, em casa do sr. conselheiro Paulino José Soares

Destas resoluções prévia e insabavelmente assentadas resultou que o sr. Aluizio não teve a necessaria serenidade, a precisão, desprevenção para deixar os personagens entregues à direcção, dos seus respectivos caracteres, influenciados pelo meio, etc. Quando se tornava preciso aos seus planos, intronetta o deles na accão e impulsivava convenientemente as figuras, obrigando-as muitas vezes a fazarem coisas que oso fariam sem o dodo do autor. Exemplifiquemos. Raymundo é um mocinho distinguido. Talento, sério, ilustrado, discípulo fervoroso de todas as idéias modernas, em sciencias e em letras; formado na Europa, que a viajou de ponta a ponta, em suma — um homem completo, como se pôde dizer em nossos dias.

Mas desde que pôs pé no Maranhão, Raymundo occupa-se exclusivamente nisto: destruir o bom juizo que delle formava o leitor pelas informações do autor. Mostra-se leviano, frívolo, pusilâmine, pouco escrupuloso, omnissimido.

Não conseguia instaurar-se na sympathia do leitor, nem mercê de pelo mais insignificante dos actos. Quando descobri que o sr. Aluizio, não tem valor para estimar o fuli prejuizo, nem honestidade o dignidade de bastante para impôr-se tal qual é. Ao contrario: relaxa-se, desvia-se, esconde-se, como um criminoso. Protagonista, passa despercebido, como um insignificante círculo. O seu amor por Anna Ross é um amor da Quareira Latin, e a sua amizade não consegue merecer mais respeito nem consideração do que uma honesta griseta. Si Raymundo agisse conformemente ao seu carácter, ao seu temperamento, e à sua educação o sr. Aluizio não poderia escrever o «Mulato».

Note-se que o autor não nos deu traços seguros que nos fizessem combinar o carácter de Raymundo; que concluimos deles apenas pelo grand-apparato de sciencias, enormes tristezas, pungentes castigos, mas espúrias em entre risos de escarnio e gestos de infâmia, nem caminho nem pronta (o que convém ao perfeito romancista) a resolver tanto-não-fazer estilo de vez que faltessem os factos com a sua singular confusão pitoresca, e terrível por vez.

S. Paulo — Setembro.

VALERIUS MARALE ANS.

de Souza, e não o fiz senão plenamente autorizado para isso, como o pôde afirmar o sr. senador Joaquim Floriano de Godoy.

Eram aceitos: para o 1.º distrito o sr. dr. Rodrigo A. da Silva, e para o 3.º os srs. conselheiros Nebias e Costa Pinto.

O sr. dr. Antonio Prado era excluído absolutamente.

Pedido algum prazo para deliberar, porque era essencial ouvir os outros, sebe depois que o fadado conselheiro Nebias repeliu com indignação a proposta.

Passado o prazo e não tendo resposta, dei o acordo projectado como nem, conforme carta escrita no dia posterior ao conselheiro Costa Pinto e foi uma fortuna porque o ministerio desaprovou o plano do ministro da justiça.

Deixaria passar todo este amontoado de inexactidões, se o sr. João Mendes não insinuasse perdidamente que, propondo-me a exclusão do sr. Antonio Prado, eu pedira tempo para deliberar, ao passo que o fadado conselheiro Nebias repeliu com indignação a proposta.

De tudo quanto disse o sr. Mendes só ha um ponto verdadeiro: é que com elle tive uma conferencia em casa do sr. conselheiro Paulino de Souza, conferencia a que fui arrastado com maxima repugnancia pelas instancias do mesmo sr. conselheiro.

A proposta que ahí me foi feita pelo sr. Mendes consistia no acordo de toda a deputação paulista com exclusão unica do sr. conselheiro Duarte de Azevedo, que deveria ser guerreado por todos, e seu nome substituído pelo do sr. dr. Delfino Cintra.

Respondi ao sr. Mendes que não podiamos pensar seriamente em excluir o sr. conselheiro Duarte de Azevedo no 2.º distrito, mas que o restante seria possivel, pois eu não era candidato, o que já havia antes comunicado a amigos, e o que observei depois.

Os srs. Nebias e Prado, a quem consultei, repeliaram todo o acordo com o sr. Mendes, tornando-se desnecessaria qualquer resposta neste sentido, porque sabemos logo que o sr. Mendes saiu da conferencia, entendera-se com o sr. senador Godoy para irem almoçar na manhã seguinte com o governo.

Não é exacto que o sr. João Mendes estivesse autorizado pelo governo para entender-se comigo, porque em tal caso não me proporia a exclusão do sr. conselheiro Duarte, nem iria procurar a intervenção do sr. conselheiro Paulino, chefe da dissidencia, para obter de mim uma conferencia.

O governo não precisava de mediações para comigo, pois é sabido que antes e depois da conferencia honravam minha casa membros do ministerio, visitava-mé o sr. conselheiro Duarte e procurava-me o sr. conselheiro Pinto Lima, nomeado presidente desta província.

Entretenho tais relações, seria irrisorio que o governo procurasse a intervenção do sr. Mendes, seu adversario, e meu desafecto, e em todo o caso o meus proprio para inspirar confiança a mim e aos meus companheiros de distrito.

Ainda não é exacto que o governo desaprovasse qualquer tentativa de conciliação, pois que muitos dias depois da conferencia, um ministro, hoje senador, teve a bondade de procurar-me em minha casa para declarar-me que o governo veria com prazer nossa reeleição, ao que respondi que nem eu nem o conselheiro Nebias eramos candidatos, e que o sr. Antonio Prado, já então na província, era-o por conta propria, achando-se em condições de dispensar auxilio do governo, o que felizmente foi

confirmado pelo brioso e independente eleitorado do então 3.º distrito.

Esta é a verdade, que affirme sob minha honra:

ANTONIO DA COSTA PINTO E SILVA.
Piracicaba 6 de Setembro de 1881.

Manejos políticos

Além da manifesta intenção do governo no pleito eleitoral do 3.º distrito desta província, verificada por acto até in corso, tem-se dado no mesmo distrito factos que me cumpre trazer a publicidade.

Assim seus autores carregaram com a responsabilidade que lhes possa caber, abrindo as respeitáveis pessoas envolvidas no traço uma rigorosa investigação que lhes faculte o meio de pôr termo a sua trégua.

Não contentes os amigos do dr. Brazilio Machado, com os favores e serviços que o governo lhes vae prestando, convencionaram sua infallivel derrota eleitoral, estão ultimamente lançando mão do nome de s. exc., o exm. bispo diocesano, e do sr. vigário geral, assolhando nas parochias que o exm. bispo por intervenção sua, vai pôr em breve a concurso as igrejas; onde os vigários não apoiam sua candidatura.

Apontam já o exemplo de Casa Branca, e indicam outras parochias que devem sofrer o mesmo castigo.

Conheço pessoalmente o virtuoso prelado paulistano, e rendo-lhe a mais justa das homenagens, reconhecendo a impossibilidade de ser s. exc. capaz de manejos tão destrutivos.

Já dei a s. exc. publico testemunho da elevadissima consideração em que o tenho como homem e sacerdote; não pôde pois duvidar da sincera afirmação que exponto.

Mas como, estas intrigas tem tomado vulto no 3.º distrito, denuncio-as a s. exc. para que não sejam victimas de algum ardil habilmente criado para o fim que se deseja.

Tem-se jogado muito com o nome de s. exc.

Meu fato denunciando o facto, é patente ao virtuoso prelado, que entre as ovelhas cecu tam-se alguns lobos promovendo a tudo, desde que suiram dali provecto.

Lancem mão de outros recursos os amigos do sr. dr. Brazilio Machado, e quem já sobram os elementos officiais para obter votos, mas não recorram aos nomes do bispo da diocese e do vigário geral.

E' torpe o manejo; e se a igreja de Casa Branca foi posta a concurso, bône para isso algum motivo, e não entrá a intervenção do exm. Brazilio, como provalam os seus amigos e os mais intimos.

MARTINHO PRADO JUNIOR.

3º Distrito

AO ILLUSTRADO CORPO ELECTORAL DESTE DISTRITO

Declaro que sou candidato à assembleia provincial pelo 3º distrito.

Opportuno terá a hora de dirigir-me por carta a todos os dignos eletores.

JOSE DE BARROS FRANCO.
Guaratinguetá, 6 de Setembro de 1881.

confederação, però boliviana e nomeassem-lhe um successor.

Constava á ultima hora que o coronel Cadê es estava em Chilca com 2,000 homens.

Sahiam de Salta tres regimentos e um batalhão de infantaria, quatro baterias de artilharia e uma companhia de cavalaria chilcas a seu encontro.

Esporava-se um combate.

Em Lima guardava-se muitas precuções. A tropa dormia em estado de pronta guarda, e em quasi todos os quartéis existiam peças de artilharia.

O quartel general tinha varias medidas importantes, entre as quais uma ordem para submeter inquérito e processo a os entes oficiais Letellier, Enquête e Romero Roa, assim de se investigar da conduta destes chefes na sua expedição anterior, achando-se todos elles presos comunicaveis.

Constava de cartas do Chile recibidas em Buenos Ayres, que o comandante Letellier e os officiaies que o acompanhava na expedição a Junin e Oyente praticaram as maiores deprecações, e que algumas das officiaies, em estado de embriaguez, mandaram espingardear aos seus proprios soldados.

Diz o *Mercúrio*, de Valparaíso, que breve será apresentada ao governo uma proposta para a construção de um grande dique de ferro, destinado à reparação de navios de alto bordo calculando-se o custo da obra em 1,400,000 pesos. O dique pôde ser transportado para qualquer ponto da costa.

Regressou o chefe politico de Lima, Joaquim Godoy, ignorando se o motivo

O frio tem sido intensissimo; nas povoações próximas à cordilheira tem sido tal que quasi não se pode conciliar o sono, no dizer de um correspondente.

Os telegrammas chilenos, datados de 29 do passado, consta que o congresso convocado por Pirola resolvêra que continuisse a guerra.

As tropas chilenas tiveram um encontro reñido com as guerrilhas commandadas por Cáceres.

Deu-se o combate em Chosicas e durou mais de tres horas. Afinal, as guerrilhas de Cáceres viram-se forçadas a abandonar o campo. Os chilenos ficaram com quizez homens fôr de combate.

Dizia-se que Cáceres fôr instado por Zapata, em nome do governo peruano de Garcia Calderon, para fazer causa comum com este, abandonando Pirola, ao que não quis acatar.

A febre amarela estava grassando em Trujillo e Pascamayo.

No dia 31 terminava o periodo das sessões ordinarias do congresso chileno e não constava entretanto que os tratados concluidos com a Repùblica Argentina tivessem sido apresentados pelo governo à aprovação do mesmo congresso. Segundo a constituição, o governo pôde ali prorrogar as sessões ordinarias do congresso por cincuenta dias.

REPÚBLICA ARGENTINA

Em Buenos Ayres reunira-se em sessão secreta a cámara dos deputados nacionaes.

Constava que o fim de tal reunião era o exame e aprovação dos tratados com o Chile, e que a despeito de ter sido animadissimo o debate, a aprovação era certa.

O gabinete instava pela imediata solução, visto que só depois de aprovados os tratados pelo congresso argentino poderia o governo do Chile submetê-los ao congresso de Santiago, onde contava com maioria segura para os aprovar.

Não é sómente o nosso gabinete, escrevia de Buenos Ayres, o empenhado em obter a rapida conclusão de semelhante negocio mas também o do Chile, visto que o presidente Pinto quer ter como ultima gloria do seu governo a terminação de uma questão que ha tantos annos preoccupa os annos na America do Sul.

Faltam apenas 18 dias para o presidente Pirola entregar o poder ao dr. Santa Maria, o qual por sua parte, coadjuva com os seus elementos na camera ao adiamento dos tratados para que a sanção delles seja o primeiro acto do seu governo.

A polícia argentina conseguira prender mais em, e parece que dos principaes im-

Proh pular!

— aplicados no roubo do cadaver da sta. de Donego. No seu quarto foram encontrados os borregos das cartas, dirigidas à familia da fonda. Demais, um dos outros comprimidos reconhecer-a.

As tropas que partiram para o interior do Chaco contra os indios destrugiram os, fazendo prisioneiros e matando grande numero deles.

De um diário de Tucuman que no Rio Colorado, departamento de Monteros, descobriu-se uma mina de carvão de pedra.

O sr. dr. J. Williams pediu ao poder executivo que nomeie uma commissão para com a maior reserva, estudar o projeto que apresentam para a construção de um porto artificial em Buenos Ayres.

A cámara dos deputados sancionou o projecto concedendo 100,000 pesos fortes para a exposição continental, e 300,000 pesos o transporte das matérias primas que para a exposição enviam as províncias.

O encarregado de negócios de Hespanha, em nome do seu rei, convideu o governo argentino para nomear um representante para a quarta reunião do congresso de americanistas que terá lugar em Madrid a 25 de Setembro proximo.

REPÚBLICA ORIENTAL

Pelo governo oriental foi aceita a renuncia que faz o dr. Luiz Pires de secretario da legação oriental no Rio de Janeiro, «gradecendo-se-lhe os serviços que prestou no desempenho do cargo. Para substituir-lo foi nomeado o dr. Henrique Bauza.

O *Siglo de Montevideo*, copia de *La Libertad*, de Buenos Ayres, alguns topicos de um artigo relativo a Latorre, em que se diz que é completamente falso que Latorre estivesse naquela capital, e que falsos são todos os boatos que circularam em Montevideo a respeito do ex-coronel.

A comissão directora das festas comemorativas do centenario de d. Joaquim Suarez distribuiu medalhas especiaes aos descendentes do grande cittadino.

NOTICIARIO

A ABSTENÇÃO GOVERNAMENTAL

A gazeta oficial, que não encontrou uma só palavrão, já não dizemos em desfeita, porque esta seria impossivel, mas apenas para explicar como pudesse o escandaloso acto do governo concedendo tres meses de licença com ordenado ao empregado publico de cathedra inferior dr. Brazilio Machado para q. se está em viagem de cabala eleitoral ao 3º distrito da província; a mesma gazeta depois do que é publico e notorio com relação a virgem de saude do candidato governista empregado publico, tanto usses capital como no 3º distrito, depois do que tem sido publicado na imprensa da província e da corte sobre a escandalosa licença concedida pelo governo, ainda tem a coragem de dar entre as suas notícias de ante-hontem a de ter seguido para a referida viagem o empregado publico dr. Brazilio Machado, e ainda par desses le marcha de desejar ao candidato governista todas as felicidades em sua excursão therapeutico-eleitoral.

Proh pular!

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 6 do corrente:

Foram exonerados, a pedido:

O cidadão José Carlos de Toledo do lugardor 2º suplemento do juiz municipal e de orphões do termo de Santos.

O bacharel Gabriel Pio da Silva do lugardor 1º suplemento do juiz municipal e de orphões do termo de S. João da Boa Vista.

O cidadão Prudencio da Cunha Brito do cargo de inspector da instrução publica do distrito de N. Senhora do O'.

Foram nomeados:

O cidadão Manoel Augusto Alfaias para

3º suplemento do juiz municipal e de orphões do termo de Santos.

Retira-se hoje para a corte, pretendendo

dahi seguir para a Europa, o sr. José Gonçalves Pereira, digno director da Companhia de Carris de Ferro de S. Paulo.

O ar. José Gonçalves Pereira deve a

capital da província de S. Paulo o grande

partida.

Retira-se hoje para a corte, pretendendo

dahi seguir para a Europa, o sr. José Gonçalves Pereira, digno director da Companhia de Carris de Ferro de S. Paulo.

O ar. José Gonçalves Pereira deve a

capital da província de S. Paulo o grande

partida.

Retira-se hoje para a corte, pretendendo

dahi seguir para a Europa, o sr. José Gonçalves Pereira, digno director da Companhia de Carris de Ferro de S. Paulo.

O ar. José Gonçalves Pereira deve a

capital da província de S. Paulo o grande

partida.

Retira-se hoje para a corte, pretendendo

dahi seguir para a Europa, o sr. José Gonçalves Pereira, digno director da Companhia de Carris de Ferro de S. Paulo.

O ar. José Gonçalves Pereira deve a

capital da província de S. Paulo o grande

partida.

Retira-se hoje para a corte, pretendendo

dahi seguir para a Europa, o sr. José Gonçalves Pereira, digno director da Companhia de Carris de Ferro de S. Paulo.

O ar. José Gonçalves Pereira deve a

capital da província de S. Paulo o grande

partida.

Retira-se hoje para a corte, pretendendo

dahi seguir para a Europa, o sr. José Gonçalves Pereira, digno director da Companhia de Carris de Ferro de S. Paulo.

O ar. José Gonçalves Pereira deve a

desenvolvimento da sua viagem urbana e suburbana, e a sua actividade e inteligência realçam as suas outras qualidades de cavalheiro considerado, a quem desejamos praspera viagem e breve regresso a esta cidade onde conta sinceras amizades e sympathias.

CANDIDATURA

Vem hoje publicada nesta folha a apresentação da candidatura à assembleia provincial do nosso distinto amigo dr. José de Barros Franco pelo 3º distrito eleitoral da província.

COMPANHIA PAULISTA

O resumo da receita e despesa das estradas de ferro desta companhia dá o seguinte resultado, conforme o balanço do mês de Julho proximo passado:

Receita	144.876.230
Despesa	60.921.880
Saldo	83.954.350

COMPANHIA DE BONDS

Transitaram ante-hontem pelas diversas linhas da Companhia de Bonds 9 132 passageiros.

EXPOSIÇÃO BRASILEIRA ALLEMA

Nas vitrines da casa Garraux, de Levy e de Julio Martin acha-se exposta a vista do bello edifício daquella exposição, que se inaugura em 31 de Outubro próximo, na cidade de Porto Alegre.

A ESTAÇÃO

O n.º 16 deste interessante jornal traz variados modelos de vestidos e roupa branca, delicados bordados, rendas e trabalhos de agulha etc. Traz mais artigos d. literatura, o retrato da imperatriz da Russia, outras gravuras etc.

Agradecemos.

SUPPLENTE DO JUIZ MUNICIPAL

Pelo ministerio da justiça foi expedido a 31 de Agosto ao presidente da província de Paraná o seguinte aviso:

«Urn. e exm. sr. — Foi presente a S. M. o Imperador o telegrama dirigido por essa presidencia em 29 de Abril de 1878, consultando se o clérigo de ordens sacras pôde ser nomeado suplente do juiz municipal.

«S. M. o Imperador, conformando-se por sua imediata resolução de 27 do corrente, com os pareceres das secções de justiça e império do conselho do estado, houve por bem mandar declarar que o simples clérigo pôde ser nomeado para o cargo de suplente do juiz municipal, visto não haver repugnância entre as respectivas funções, em lei ou decisão do governo que estableça a incompatibilidade: convindo, porém, que, sempre que se der possibilidade de nomeação de outros cidadãos com as condições indispensáveis ao bom desempenho do referido cargo, sejam elas preferidas, attenta a conveniencia de não distrair-se o clérigo do seu ministerio sacerdotal, envolvendo-o no exercício de funções de outra natureza, sem que haja reconhecida necessidade. Deus guarde a v. ex.—M. P. de Souza Dantas»

MACHINA DE VOAR

A Sociedade, jornal de S. Francisco, diz o seguinte sobre um notável invento.

«Mr. Claucey acaba de fazer em presença de mil espectadores, o ensaio de sua máquina de voar. Desprendeu-se da torre de Sant'Anna e ajudado do seu apparelho elevou-se a 12 pés mais acima do ponto de partida e voou distânciia de um quarto de milha. A experiência excitou o mais vivo assombro.

O inventor propôs-se atravessar o rio Ottawa, desprendendo-se do alto da torre do edifício do Parlamento. Ha mais de trinta annos que Claucey trabalha no seu apparelho, do qual acaba de obter privilégio de invenção.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCORRO

O movimento do dia 9 de Setembro foi o seguinte:

CAIXA ECONOMICA
54 Entradas de deposito... 2.420.000
11 retiradas de ditos.... 749.510

MONTE DO SOCORRO

3 empréstimos sobre penhoras.... 332.000
1 reagates de penhoras.... 272.000

AVISOS

MEDICO — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. — Rua Direita n.º 21. Consultas das 2 a's à horas da tarde, e a-mados a qualche hora.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parturio, rua de S. Bento n.º 83. 158

DR. PEDRO VICENTE. — Advogado, encontrado á rua Direita n.º 19, em sua residencia á rua dos Bambus n.º 18 A. 25-17

OS ADVOGADOS. — Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escritorio da Imperatriz n.º 3 (sobrado)

BOLETIM COMMERCIAL

PRAÇA DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 9 de Setembro de 1881

RENDIMENTOS FISCAIS

Alfandega

De 1 a 5. 97.974.550
Dia 6. 474.1896

146.376.807

No mesmo periodo em 1880 86.829.613

Mixa de rendas:

De 1 a 5. 26.548.874
Dia 6. 22.3.0.910

48.847.865

MOVIMENTO DO PORTO

Saída no dia 9

Rio de Janeiro—Vapor brasileiro S. José, 29 toneladas, comandante 1º tenente J. Maria Vaz Lobo, carga varios generos.

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados

America, Rio de Janeiro—11.
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—12.
Calderon, Portos do Sul—12.

Vapores à sair

Calderon, Rio de Janeiro—12.
Rio de Janeiro, Portos do Sul—12.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos ontem entradas hontem na respectiva praça.

GENROS	NAMPOS
Café.	15 kilos
Tozinhos.	50 litros
Batatinha.	50
Bata doce.	50
Farinha.	50
Dia de milho.	50
Feijão.	50
Fubá.	50
Milho.	50
Pólvilho.	50
Cera.	carg
Alpim.	carg
Galichas.	carg
Leites.	carg
Ovos.	carg
Queijo.	carg

EDITAIS

O doutor Carlos Esperidião de Mello e Mattos, juiz de direito do comércio desta cidade e comarca de S. Paulo, por S. M. o Imperador etc.

Faço saber aos que o presente editorial virem que José Antônio Gonçalves de Araújo tendo sido constituído procurador de Silvestre Joaquim Carreira, negociante não matriculado e estabelecido á rua de S. Bento desta cidade sob numero 38, com negocio de calçado, com o fim de gerir todos os seus negócios, convocar credores e propor-lhes concordata e nada havendo com seguido, declarou a este juiz em petição que o dito Carreira tinha-se ausentado do seu negocio deixando o enregue a um oficial de sapateiro, e elle supplicante, que nada tinha recebido, não queria responder pelos extra vios que ocorressem cumprindo que este juiz providenciasse como fosse de direito, feita a arrecadação de tudo que foi encontrado no dito negocio e quando duas testemunhas verificou este juiz que o mencionado Silvestre Joaquim Carreira tinha de facto se ausentado do seu negocio sem se saber ao certo para onde, e tendo tentado por si e pelo procurador constituido, acomodar-se com seus credores na conseguida, subsistindo, por tanto as dificuldades com que luta, assim sendo-me concluído os autos profissionais do despacho do ditor seguindo: A vista das petições de f. l. s., de poimento das testemunhas de folhas e documentos de folhas, declaro aberta a falência do d. o. g. c. m. n. m. t. Silvestre Joaquim Carreira a data seis dias antes da arrecadação de folhas cinco. Nomeio curador fiscal o doutor Habello e Silva, procurador dos credores Silva Guimarães e Pinto, que prestará o respectivo juramento, e procederá nos termos da lei.

Faça-se publica por editais, e conve quem se os credores para a reunião e mais seis legaes, intimo-lhe também o falido. S. Paulo 6 de Setembro de 1881. Carlos Esperidião de Mello e Mattos. Assim decretada a falência de

negociante não matriculado Silvestre Joaquim Carreira, e lavrado o presente editorial, fazendo-o público para geral conhecimento e convocando os credores do falido a comparecerem no dia 12 do corrente ao meio dia, na sala das audiências deste Juiz, afim de nomearem depositario que receberá provisoriamente a casa falida, advertindo que os credores que se fizerem representar por procurador devem conferir a este poderes especiais para o acto, que os devedores do falido não podem ser procuradores dos credores do mesmo, e que não é lícito que um só procurador represente a mais de um credor. Para constar é lavrado o presente editorial e mais dous nos lugares do c. stame e publicados pela imprensa S. Paulo, 8 de Setembro de 1881. Eu Antonio de Araújo Freitas, escrivão interino o subscrevi. Carlos Esperidião de Mello e Mattos. Editorial pelo qual se faz público a falência de um negociante não matriculado Silvestre Joaquim Carreira, e convocados os credores do mesmo na sua acima declarada

FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
MATHEOS DE OLIVEIRA

22—Rua de S. Bento—22

O proprietário deste bem montado estabelecimento, tem a honra de prevenir ao respeito público, tanto da capital como do interior, que acab de receber um grande estoque de chapéos de sol ingleses e franceses, para homens e senhoras que vendem por preços muito razoáveis.

Concentra-se chapéos de sol de todas as qualidades por preços razoáveis.

22 RUA DE S. BENTO 22

FABRICA DE CHOCOLATE

E. M. BOLIDAIR

95—rua Vinte e Cinco de Março 95

Metralha de Philadelphia 1876

Nesta fábrica encontra-se superior chocolate de Vanille, Santié, Musgo, Homéopatico e outras qualidades.

Depósito geral
RUA DA IMPERATRIZ N.º 24

Escrava

Na rua da Constituição vende-se ou aluga-se uma que cozinha lava e en-gomma.

3-1

ESCRAVA

Fugiu ante-hontem de manhã a escrava Josephina, preta retinta, alta e gorda, dentes lascados, muito risonha, cabello cortado recte, andar leveiro, pés grandes, tem um signal em um braço; levou vestido de riscado vermelho e chita em cassa; quem der noticias certas, ou capturar a, entregando-a ao abaixo assinado, será bem gratificado.

Campinas, 27 de Agosto de 1881.—Manoel Mendes.

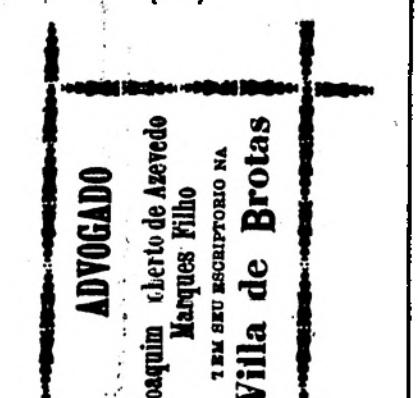
5-3

Pedra de Alvenaria

Com toda promptidão fornece-se qualquer quantidade de pedra de alvenaria de superior qualidade, para alvenarias ou paredes, a razão de 25.000

o wagon, na estação da estrada Sorocabana, na Luz, ou na obra, aumentando-se a importância do carro.

Garante-se que cada wagon contém mais de dois metros cubicos de pedra. Para tratar com Fidelis de Lucia na rua da Constituição n.º 18, ou no calçamento a parallelepipedos. 30-10 (sít.)

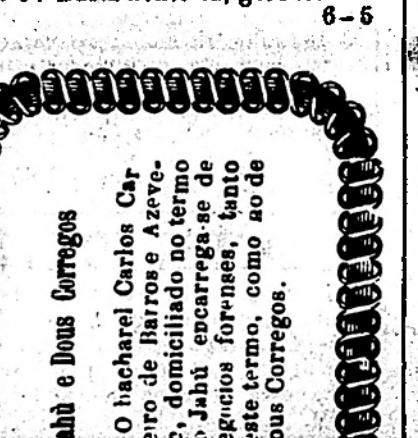


Companhia Carris de Ferro de S. Paulo

Tende de celebrar-se no dia 8 do corrente a festa de N. S. da Penha, haverá por isso, bondes extraordinários durante o dia, de 5 em 5 minutos, que pa tirão do largo do Mercado até Estação do Norte, e a noite bondes na Estação a hora da chegada dos trens, que conduzirão passageiros até o largo do Mercado.

S. Paulo, 3 de Setembro de 1881.—J. A. F. Bustamante Sá, gerente.

6-5



Papel para embrulho

Vende-se na TYPOGRAPHIA COMERCIAL á rua de S. Bento n.º 24, cada 15 kilos 4.000.

6-6

A Praça

O abaixo assinado declara que nesta data vendeu o seu negocio de secos e molhados a rua da Liberdade, livre e de embargado de qualquer onus. Se alguém tiver reclamação a fazer o faça no prazo de 3 dias.

S. Paulo, 9 de Setembro de 1881.

José F. x

João e Dous Corregos

O bacharel Carlos Carneiro de Barros e Azevedo, domiciliado no termo de João e Dous Corregos, tanto

neste termo, como no de negócios forenses, tanto

Dous Corregos.

Carlo Rinaldi.

6-5

6-5

6-5

6-5

6-5

6-5

6-5

6-5

6-5

6-5

6-5

6-5

Theatro Gymnasio

Museu de bellas-artes

Brevemente principiará

COMPANHIA KELLER
SEUS

GRANDIOSOS QUADROS VIVOS

imitando as grandes obras dos imortais pintores, como Raphael, Rubens, Miguel Angelo, Leonardo da Vinci, etc.

Assunção de Ticiano

novo quadro, representado pela primeira artista da companhia, d. Victoria Keller.

Estes novos quadros são dedicados ao sympathico povo de S. Paulo; bem assim a grandiosa scena patriótica, intitulada:

APOTHEOSE

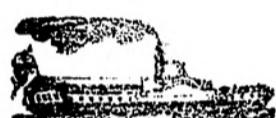
Olaureado promotor do acto de 28 de Setembro de 1871.

VISCONDE DO RIO BRANCO

Haverá mutação de scena na qual se representará os invictos generais

Marquez do Herval e Duque de Caxias

Os bilhetes dos camarotes poderão ser encomendados em casa do sr. Levy.



COMPANHIA NACIONAL

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas.

Sahira no dia 12 do corrente ao meio dia para:

PARANÁGUÁ,

ANTONINA,

SANTA CATARINA,

RIO-GRANDE,

PELotas

PORTO-ALLEGRE

e MONTEVIDÉO

Recebe carga e passageiros.

NOTA.—Hoje-se-aos-aere, carregadores pre-venirem até o dia 7 do corrente, que quan-tidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespere da sahira do paquete.

O paquete a vapor

Rio-Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado dos portos do Sul, sahira no dia 20 do corrente, no meio dia, para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado So-

xis. Esperado dos portos do Sul, sahira no dia 27 do corrente ao meio-dia para o

Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de Fragata J. M. Mello e Alvim.

Sahira no dia de Outubro, às 2 horas da tarde para

CANANÉIA,

IGUAPE,

PARANÁGUÁ,

ANTONINA,

S. FRANCISCO,

ITAJAÍ,

DESTERRO

RIO-GRANDE,

PELotas

PORTO-ALLEGRE

e MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.

NOTA.—Hoje-se-aos-aere, carregadores pre-venirem até o dia 25 do corrente, que quan-tidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespere da sahira do paquete.

Trata-se com o agente

JOAO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTEN GITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Samson

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LEPYLINA

DE

V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeças,

de dentes, e neuralgias e e ceraquecas

único deposito em CARA BO

SIR FERNAND

29—Rua da Imperatriz—29

S. PAULO

—::—

No mesmo deposito se acham também as

Gottas anti-odontalgicas

japonezas

—::—

Tinta indelevel

para

MARCAS ROUPA

Brincos Particulares

(REINS)

Todos os dias na Confeitaria a Pe-

daria Astorina

17

19—Rua da Quitanda—19

Bellos terrenos

No aprazível bairro do Pará

Promptos a edificar

Roberto Tavares

FARÁ ESTE LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO

São 200 metros de frente em frente ao armazém do sr. John Miller e a venda é por conta e ordem do sr. André Johnson que autorizou o anuncianta a dividir os em lotes e vender os quem mais der

Sabbado, 10 de Setembro

Ao meio dia certo

A'S 4 HORAS DA TARDE

Os srs. compradores previamente munidos de planta que será distribuída em casa do anunciente terão occasião de verificar tão grandes vantagens adquirindo por pouco dinheiro terreno para chacara ou edificações

São terrenos a quem mais der

E a autorização do proprietário será lida dia do leilão, fim de certificar seus compromissários de que a venda fica sujeita à concorrência pública

Sabbado, Sabbado, Sabbado

10 do CORRENTE

A'S 4 HORAS DA TARDE

N. B.—Bonds gratis para o leilão, partindo às 3 1/2 do largo do Rosário.



Aos srs. fazendeiros

Emigrantes

O abaixo assinado, autorizado por uma importante casa comercial do Rio de Janeiro, aceita encomendas mediante ordens dos srs. fazendeiros que precisarem fazer vir emigrantes, fornecendo a casa com preferencia les panhôes das ilhas Canárias, nem só por ser gente agricultora, como moralista de, laboriosa e submissa.

Facultar-se aos srs. fazendeiros, todas as facilidades possíveis. Para tratar à rua do Hospício n. 11, S. Paulo. 10—4 Victor José de Freitas Reis.

Advogados

Os drs. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho e José Ezequiel Freire tem seu escrivório de advocacia na travessa da Sé n. 6, onde podem ser procurados para todos os misterios de sua profissão das 11 horas às 3 da tarde.

Agli italiani

Avendo fatto appello per due volte consecutive agli italiani perché concorressero a deliberare sui mezzi migliori per festeggiare l'anniversario del 20 Settembre la direzione del Circolo Operaio Italiano e la commissione in proposta eletta declinavano questo mandato vista la mancanza di adesioni da parte dei concittadini.

Perciò hanno liberato di festeggiare la solenne data privatamente e a mezzo d'inviti.

Domenica 11 corrente alle ore 5 pom. sono convocati tutti signori soci del Circolo Operaio Italiano in assemblea geral.

5—3

Cautella perdida

O abaixo assinado ex-conduçor da Companhia Carris de Ferro, perdeu a cautela n. 16 da mesma companhia no valor de 100.000 réis, roga, pois, a pessoa que achou, entregar a rua do Príncipe Antônio (casa de pasto).

—S. Paulo 5 de Setembro de 1881.

Antonio Rodrigues dos Reis. 3—3

AUGUSTO CORBISIER

26—Rua de S. Bento—26

Vinhos Francezes

Bordeaux, a garrafa	700
Bordeaux superior, a garrafa	1.000
Bordeaux branco Sauterne	1.500
Borgonha tinto superior, a garrafa	2.000
Cognac	2.500
Cognac superior velho, o litro	3.000
Vinagre tinto de Bordeaux, a garrafa	500
Azeite doce de Plagniol, o litro	2.000

26-RUA DE S. BENTO-26

10-3

Pilulas de constipação

Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros, Mad-me Endriatti, parteira mudou a grandes e pequenos aos preços de 1.000, sua residência da rua de São João n. 14, 2.000 e em maior porção a vontade do para o largo de São Bento n. 86, onde comprador. Loja do Pombô, rua da Im continua à disposição da senz fregu- peratriz n. 1 B. 100—26 15—5

MUDANÇA

THEATRO S. JOSE'

Companhia Dramatica Italiana

ADELAIDE TESSERO

HOJE HOJE HOJE

Sabbado 10 de Setembro de 1881

RECITA EXTRAORDINARIA DE GALA

EM

BENEFICIO

DA EMINENTE ACTRIZ

ADELAIDE TESSERO

Representar-se-ha o celebre drama em 5 actos, de SCRIBE e LE-

GOUVE

ADRIANA

LE COURREUR

PERSONAGENS

ACTORES

A. TESSERO GUIDONE	Laura Tessero Mariotti
Princesa de Bouillon	Giacinta Bellintini
Atteinde, duch. d'Aumont	Albertina Poro</td